

# Marcelo Oliveira - Ao Presentear Um Maneador

Tom: C

G7 C G7

Sovado a coide de potro!  
 Curtido de suor e geada!  
 Maneador das empreitadas  
 Dos ventenas mais marotos,  
 Tu se distingues dos outros  
 Carregando o cheiro do pasto,  
 Mesmo estando já gasto,  
 Tira a "cosca" da potrada  
 E em dias de gineteadas  
 Vai na cabeça do basto.

Até meu tordilho pastor  
 Depois da segunda sova  
 Eu deixava ele a sogá  
 Confiando em ti maneador,  
 Tu és traste de valor  
 De toda a lida campeira,  
 Contigo eu maneei porteira,  
 Fiz forma pra cavalhada,  
 E as "vez" em muitas tropeadas

Serviste "inté" de mangueira.  
 Eu te tirei de um barroso,  
 Boi de sangue definido!  
 Pra servir de pé-de-amigo  
 E tirar manhas de baldoso  
 E se acaso algum tinhosó  
 Manoteasse o céu a casco,  
 Querendo esconder o rastro,  
 Eu aguentasse a cuerada  
 Pra mostrar pra bagualada  
 Quem era o dono do basto.

Hoje te oferto em regalo  
 Pra outro torena campeiro,  
 Ao Xirú Antunes, parceiro!  
 Taura do lombo do cavalo  
 E espero que ao usá-lo,  
 Embora gasto, suporte,  
 Os guascaços do vento norte  
 Nos dias de campeirada  
 E conserve sempre maneada  
 A nossa amizade forte.

C G7 C

## Acordes

